

# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



## UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA LEVE COMO ESTRATÉGIAS PARA COLETA DE DADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### *USING LIGHT TECHNOLOGY AS STRATEGIES FOR DATA COLLECTION: AN EXPERIENCE REPORT*

**Ana Mirelle dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3830-7705>

**Joyce dos Santos Barros Silva**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-9918-8442>

**Italo Cauê Ferreira Teles**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-0670-348X>

**Amuzza Aylla Pereira dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-6299-7190>

**Resumo:** A Tecnologia em Saúde pode ser definida como um conjunto de instrumentos materiais e não-materiais que auxiliam na prática assistencial e científica. Nesse contexto, este estudo objetiva relatar a experiência discente utilizando a tecnologia leve durante a coleta de dados de uma pesquisa em saúde. Trata-se de um estudo tipo relato de experiência que permite a apresentação de práticas e/ou intervenções científicas. Os resultados evidenciaram que a utilização da tecnologia leve pelos pesquisadores conduziu um acolhimento através da roda de conversa, coleta de dados e da interação com os participantes da pesquisa. Concluindo que a abordagem com instrumentos materiais e não materiais de tecnologias leves facilitam e aprimoram todo o processo de coleta e preenchimento de formulários para a pesquisa científica.

**Palavras-chave:** Tecnologia em Saúde; Enfermagem; Pesquisa.

**Abstract:** Health Technology can be defined as a set of material and non-material instruments that help in care and scientific practice. In this context, this study aims to report the student experience using light technology during data collection for a health survey. This is an experience report type study that allows the presentation of scientific practices and/or interventions. The results showed that the use of light technology by the researchers led to a reception through the conversation circle, data collection and interaction with research participants. Concluding that the approach with material and non-material instruments of light technologies facilitate and improve the entire process of collecting and filling out forms for scientific research.

**Keywords:** Health Technology; Nursing; Search.





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



## 1 INTRODUÇÃO

A Tecnologia em Saúde pode ser definida como um conjunto de instrumentos materiais e não-materiais que auxiliam na prática assistencial (GONÇALVES, *et al.*, 2020). Nesse contexto, existem diversas abordagens quando se trata de tecnologia em saúde, e um dos conceitos amplamente difundidos é a classificação em tecnologias duras, leve-duras e leves. A tecnologia dura trata-se de recursos materiais relacionados a equipamentos e máquinas utilizadas na assistência em saúde, leve-dura são os conhecimentos estruturados podendo ser tecnológicos clínicos e epidemiológicos, como os instrumentos educacionais por exemplo, e leve são as relações de agir na produção dos atos de saúde, envolvendo o acolhimento e humanização do cuidado (MERHY, 2017).

A comunicação dedicada ao usuário do sistema único de saúde e atenção fornecida vão além da prática assistencial, sendo amplamente aplicada também durante a realização de pesquisas onde são considerados instrumentos utilizados nas produções em saúde durante o recrutamento, explicação de objetivos da pesquisa, e aplicação dos instrumentos de coletas de dados, classificando-se como tecnologia leve em saúde (CRISTINA *et al.*, 2021).

Em decorrência da comunicação a ser estabelecida e desenvolvida durante o convite e coleta de dados com os participantes da pesquisa, os pesquisadores devem estabelecer uma relação interpessoal com os participantes de forma a assimilar o cuidado leve e humanizado a todo contexto em que esses participantes estão inseridos para uma coleta segura e que respeite a ética em pesquisa, a comunicação efetiva, isto quando aborda-se a aplicabilidade da tecnologia leve pelos pesquisadores em situações de recrutamento e aplicação de instrumentos (CRISTINA *et al.*, 2021).

Ao considerar o relato de experiência como uma expressão escrita de vivências em pesquisa, que são capazes de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, reconhecemos a importância da discussão sobre o conhecimento, levando em consideração que o conhecimento está também interligado aos ensinamentos decorrentes de experiências com a pesquisa (FRAKLIN *et al.*, 2021).

Sendo assim, o registro por meio da escrita é uma possibilidade relevante para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, incluindo nesse contexto a





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



utilização de tecnologias leves durante a coleta de dados em pesquisa em saúde, principalmente pelo meio virtual, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. Deste modo, o conhecimento tem como objetivo a formação dos sujeitos na própria sociedade (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018).

Diante da experiência como o ponto de partida para a aprendizagem, o manuscrito do tipo relato de experiência permite a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais. Assim sendo, o presente trabalho objetiva relatar a experiência discente na utilização de tecnologia leve durante a coleta de dados de uma pesquisa em saúde da mulher.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Metodologicamente trata-se de um estudo no formato de relato de experiência. A principal contribuição versa da apresentação de roteiro para a descrição e crítica reflexiva da experiência relatada. O estudo baseou-se na experiência obtida durante a aplicação de formulários, que avaliavam o conhecimento sobre os sinais de trabalho de parto, para as gestantes com 28 semanas ou mais em Unidades Básicas de Saúde do município de Marechal Deodoro da Fonseca, Alagoas. Entende-se que a proposta desta metodologia demonstra com clareza a eficácia das tecnologias leves durante a aplicação destes formulários e isto contribuirá na compreensão enquanto modalidade de escrita acadêmica, que é importante para a produção do conhecimento, especialmente para a melhoria das ações científicas e profissionais.

Os pesquisadores desenvolveram as atividades nas Unidades de Saúde do município, a apresentação aconteceu mediante contato inicial com a enfermeira e os agentes comunitários de saúde de cada unidade, foi previamente acordado um dia e horário para encontro com a equipe. Em seguida tivemos acesso às gestantes, as ferramentas utilizadas durante o encontro foi o formulário da pesquisa, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), canetas e instrumentos para facilitar a compreensão durante a roda de conversa, como boneca e prótese mamária.

Em seguida, iniciou-se a atividade intitulada roda de conversa, o tema escolhido para diálogo foi amamentação, visto que estávamos no mês que simboliza a luta pelo incentivo ao aleitamento





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



materno, durante esse momento, tivemos a oportunidade de trocar conhecimentos, aprender sobre os saberes populares relacionados a amamentação e compará-los as evidências científicas, utilizando uma linguagem acessível, os pesquisadores assumiram posição respeitosa em relação às opiniões dos participantes, o que foi fundamental para um diálogo tranquilo.

Observou-se que para o momento reservado para a coleta de dados, as pessoas já tinham uma interação, foi explicado sobre a pesquisa, o tema, os materiais que seriam entregues a cada gestante, a forma de preenchimento e locais para assinatura, foram disponibilizado um formulário, 2 TCLE e em algumas situações, quando a gestante possuía idade inferior a 18 anos, 1 TALE. No momento seguinte, oferecemos tempo para que a pessoa pudesse responder o formulário sem interrupções, em seguida os materiais foram recolhidos.

Foi possível perceber que o vínculo das participantes com os pesquisadores aconteceu de forma rápida e natural, as perguntas que deveriam ser direcionadas aos profissionais de saúde das unidades, passaram a ser feitas aos pesquisadores, em algumas ocasiões até pedidos e questionamentos sobre o tipo de parto, idade gestacional. Com isso, percebemos que o vínculo foi essencial para o andamento da coleta de dados, contudo, em alguns momentos foi necessário estabelecer limites, para que a participante não considerasse os pesquisadores como profissionais de referência para assistência dela, visto que essa posição deveria ser ocupada pelos enfermeiros das unidades de saúde.

Sabe-se que as rodas de conversa constituem uma postura ético-política relacionada a produção do conhecimento e, como faz parte de uma estratégia de transformação social, partindo da reflexão e negociação entre os profissionais e usuários, tem a intenção de construir novas possibilidades, por meio do agir, modificar, perceber e refletir (CLIMACO *et al.*, 2020).

Relacionadas à enfermagem, as ações de educação em saúde são responsáveis por: ampliar o acesso do usuário ao serviço de saúde, trabalhar a promoção de saúde e o autocuidado. Além disso, contribuem para a transformação dos usuários, aumentando sua capacidade de compreensão sobre o processo saúde/doença. (CLIMACO *et al.*, 2020). O esclarecimento de dúvidas e a oportunidade de





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



discutir diversos temas, como as campanhas de sensibilização acerca de temáticas importantes de saúde pública ou as demandas propostas pelo serviço que expressam a necessidade da população.

As tecnologias leves são notadas como atributos do cuidado e da relação humana, descrita como a soma de relações que sumarizam o cuidar em si, da qual está a relação entre cliente e profissional onde ocorre de forma direta, isto é transferência de aprendizado entre os envolvidos, deste modo a acolhida e relação são metas definitivas dessa tecnologia. (FRANCO *et al.*, 2020). Observou-se com isso que durante a coleta de dados da pesquisa, a conversa se torna uma forma de cuidado, o manter-se em uma posição próxima e no mesmo nível do participante é importante, assim como o respeito a todas as falas, costumes e saberes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

À vista disso, as tecnologias são ferramentas indispensáveis em qualquer meio de produção de saúde. Em especial, a tecnologia leve é importantíssima na coleta de dados para pesquisa científica, pois promove a criação de um vínculo com a população a ser atingida pelo formulário, além de atender e promover a saúde e a pesquisa de maneira holística não somente pensando nos resultados que serão obtidos para albergar o procedimento que será feito naquele momento utilizando-se de formulários. É necessário, portanto, que o profissional também consiga impor limites durante essa relação para que a população não seja influenciada quanto a resposta dos formulários. Implementar as tecnologias leves durante a coleta de dados se faz necessário, pois desperta um maior interesse populacional, e não só estorva o público a responder diversas perguntas em um formulário.

## REFERÊNCIAS

CRISTINA, C. D. G. *et al.* O efeito das tecnologias leves aplicadas pelo enfermeiro à gestante que vive com HIV na rede de saúde. **Revista da Jopic**, v. 7, n. 11, 2021.  
Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/2886/1130>. Acesso em: 27 out. 2022.

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista de Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018.





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-doconhecimento-na-construo-do-saber-sociocultural-e-cientifico>. Acesso em: 26 out. 2022.

CLIMACO, L. *et al.* Pré-natal masculino: um relato de experiência no contexto da educação em saúde. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 2, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n2.2222>. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2222>. Acesso em: 27 out. 2022.

FRANCO, P. C. *et al.* Construção de tecnologia leve como produto da disciplina segurança do paciente. **Revista eletrônica acervo saúde**, n. 50, p. e3182, jun. 2020. DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e3182.2020>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3182>. Acesso em: 27 out. 2022.

FRAKLIN, R. F. M. *et al.* Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Dossiê Pesquisa em educação: abordagens em Portugal e Brasil**, v. 17 n. 48, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 27 out. 2022..

GONÇALVES, G. A. A. *et al.* Percepções de facilitadores sobre as tecnologias em saúde utilizadas em oficinas educativas com adolescentes. **REME; Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020. e-1273. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051249>. Acesso em: 27 out. 2022.

